



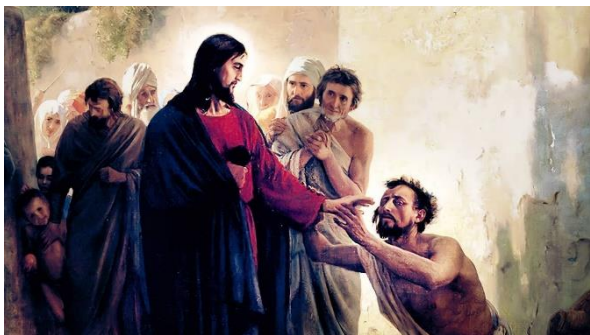
Paróquia São Pedro de Alcântara

Diocese de Petrópolis

III dia do Senhor

Subsídio litúrgico – Ano A – n. 375

15 de março de 2026



IV Domingo da Quaresma



1. Canto de entrada

Alegres vamos à casa do Pai; * e na alegria cantar seu louvor! * Em sua casa, * somos felizes: * participamos da ceia do amor.

A alegria nos vem do Senhor. * Seu amor nos conduz pela mão. * Ele é luz que ilumina o seu povo. * Com segurança lhe dá a salvação.

O Senhor nos concede os seus bens. * Nos convida à sua mesa sentar. * E partilha conosco o seu pão. * Somos irmãos ao redor deste altar.

2. Saudação

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. Ato Penitencial

CP. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.
(pausa) Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões; por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa, e peço a Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós irmãos e irmãs que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

CP. Senhor, tende piedade de nós [Ou: *Kýrie, eleison.*]

T. Senhor, tende piedade de nós. [Ou: *Kýrie, eleison.*]

CP. Cristo, tende piedade de nós. [Ou: *Christe, eléison.*]

T. Cristo, tende piedade de nós. [Ou: *Christe, eléison.*]

CP. Senhor, tende piedade de nós [Ou: *Kýrie, eléison.*]

T. Senhor, tende piedade de nós. [Ou: *Kýrie, eléison.*]

4. Oração do dia

CP. Oremos: Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

✠ LITURGIA DA PALAVRA ☧

5. Primeira Leitura (1Sm 16, 1b.6-7.10-13a)

L. Leitura do Primeiro Livro de Samuel – Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: “Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos”. Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: “Certamente é este o ungido do Senhor!” Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”. Jessé fez vir

seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”. E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”. Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!” Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial (SI 22)

R. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar. (R.)

Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra de seu nome. (R.)

Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança! (R.)

Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo; / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda. (R.)

Felicidade e todo o bem hão de seguir-me, * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos. (R.)

7. Segunda leitura (Ef 5, 8-14)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios –
Irmãos, outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. Discerni o que agrada ao Senhor. Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação do Evangelho (Jo 8,12)

R. ||: Louvor e honra a vós, Senhor Jesus. :||

V. Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; / e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

9. Evangelho (Jo 9,1-41)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou seus pais?”. Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. É necessário que nós realizemos as obras daquele que me

enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”. Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. Os vizinhos e os que costumavam ver o cego – pois ele era mendigo – diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!”. Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?” Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me; ‘Vai a Siloé e lava-te’. Então fui, lavei-me e comecei a ver”. Perguntaram-lhe: “Onde está ele?” Respondeu: “Não sei”. Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”. Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?”

Os seus pais disseram: “Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego. Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. Foi por isso que seus pais disseram: “É maior de idade. Interrogai-o a ele”. Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?”. Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que que- reis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” Então insultaram-no, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde ele é”. Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”. Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?” Respondeu ele:

“Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: “Eu creio, Senhor!” E prostrou-se diante de Jesus. Então, Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos”. Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: “Porventura, também nós somos cegos?”. Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

11. Profissão de fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, **criador do céu e da terra**, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, ***que foi concebido pelo poder do Espírito Santo***; nasceu da Virgem Maria, **padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. **Desceu à mansão dos mortos**, ressuscitou ao terceiro dia, **subiu aos céus**; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. Creio no Espírito Santo, **na Santa Igreja Católica**, na comunhão dos Santos, **na remissão dos pecados**, na ressurreição da carne, **na vida eterna. Amém.**

12. Oração dos fiéis

CP. Irmãs e irmãos em Cristo, voltemos o nosso coração ao Pai Celeste que sempre espera e perdoa os filhos que a ele regressam, rezando:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Deus amoroso (*pausa*): concedei o vosso Espírito aos sagrados pastores, a fim de que, conduzidos por vós, guiem a nossa Igreja para a Páscoa verdadeira. Nós vos pedimos. (R.)

2. Deus onipotente (*pausa*): ensinaí os nossos governantes a reconhecerem e promoverem a dignidade de cada pessoa humana. Nós vos pedimos. (R.)

3. Deus misericordioso (*pausa*): conferi a vossa graça aqueles que serão batizados na Páscoa, para que, desde já confiem na luz e na verdade de Cristo. Nós vos pedimos. (R.)

4. Deus eterno (*pausa*): ajudai-nos a participar com maior dignidade na mesa da Palavra e da Eucaristia, para que conservemos na vida e nos costumes o que celebramos na liturgia. Nós vos pedimos. (R.)

(Outras intenções...)

CP. Senhor, nosso Deus, que abraçais os vossos filhos que regressam, acolhei benigno as preces que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

∞ LITURGIA EUCARÍSTICA ∞

13. Preparação das Oferendas

Muito alegre eu te pedi o que era meu. * Partir! Um sonho tão normal. * Dissipei meus bens, o coração também. * No fim, meu mundo era irreal.

Confiei no teu amor e voltei. * Sim, aqui é meu lugar! * Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou * este pranto em minhas mãos.

Mil amigos conheci: disseram adeus. * Caiu, a solidão em mim. * Um patrão cruel levou-me a refletir: * meu pai, não trata um servo assim!

Nem deixaste-me falar da ingratidão: * morreu no abraço, o mal que eu fiz. * Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés; * voltei a vida, sou feliz!

14. Convite à oração

CP. Orai irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Oração sobre as Oferendas

CP. Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiquéis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio: O cego de nascença

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças a Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas, e

elevou à dignidade de filhos e filhas os nascidos na escravidão do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por isso, todos os seres terrestres e celestes, adorando, entoam um cântico novo; e nós, com os anjos do céu, proclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

MEMORIAL - CONSAGRAÇÃO

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

CP. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia

em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal ★que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos

2C. Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado(a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, São Pedro de Alcântara (ou: São N.: Santo do dia) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos une as mãos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

17. Rito da Comunhão

CP. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O Amor de Cristo nos uniu.

CP. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (*bis*). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. Canto da Comunhão

É bom estarmos juntos * à mesa do Senhor. * E unidos na alegria, * partir o Pão do Amor.

Na vida caminha * quem come deste Pão. * Não anda sozinho * quem vive em comunhão.

Embora sendo muitos, * é um o nosso Deus. * Com Ele, vamos juntos * seguindo os passos seus.

Formamos a Igreja, * o Corpo do Senhor; * que em nós o mundo veja * a luz do seu amor.

Foi Deus quem deu outrora, * ao povo o pão do céu; * porém, nos dá agora * o próprio Filho seu.

Será bem mais profundo * o encontro, a comunhão, * se formos para o mundo * sinal de salvação.

A nossa Eucaristia * ajude a sustentar * quem quer no dia-a-dia * o amor testemunhar.

19. Oração depois da Comunhão

CP. Oremos: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. Bênção final e despedida

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

D. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.



**Sou Católico!
Sou comprometido com Deus e com a Igreja!
Sou dizimista!**

**Procure a Pastoral do Dízimo
ou a secretaria paroquial e seja dizimista!**

<https://api.whatsapp.com/send?phone=5524988291080>